

2/20/2020

## Modernização da Linha da Beira Alta

### IP lança concurso para a renovação do subtroço Cerdeira – Vilar Formoso

Foi publicado em Diário da República o concurso da empreitada de modernização do subtroço Cerdeira – Vilar Formoso (25 quilómetros) da Linha da Beira Alta. A obra, estimada em 50 milhões de euros, integra o programa Ferrovia 2020 e complementa a intervenção atualmente em curso de renovação de via do subtroço entre Guarda e Cerdeira.

Com um prazo de execução de 729 dias, a empreitada agora a concurso, envolve a realização da renovação integral de via entre Cerdeira e Vilar Formoso; a construção de plataformas de passageiros com 200 metros de extensão em estações/apadeiros para serviços internacional/intercidades e com 100 metros de extensão para serviço regional; o alteamento das plataformas à cota de 0,760 metros; a remodelação dos *layouts* das estações de Cerdeira, Noémi e Vilar Formoso com o respetivo aumento dos comprimentos úteis das linhas principais para receção de comboios de mercadorias de 750m e otimização das condições de exploração; a construção de infraestruturas de apoio à sinalização e telecomunicações; a execução de novas redes de drenagens; a implementação do sistema de retorno de corrente de tração + terras de proteção (RCT+TP); a criação de vias variantes ao traçado atual que permitam a redução de pendentes e o aumento de velocidade de circulação; a construção de obras de arte; e ainda trabalho de estabilização de taludes.

De acordo com a IP, a Linha da Beira Alta integra o caminho mais curto entre a costa Atlântica passando por França até à Europa do Norte. O investimento na sua renovação e reforço de capacidade, que foi definido no âmbito do Programa Ferrovia 2020, tem como principal objetivo *“dotar a Linha da Beira Alta de características que promovam a interoperabilidade, aumentando a eficiência e a competitividade do transporte ferroviário de mercadorias”*.

A modernização do troço, com um total de 41 quilómetros, entre Guarda e Vilar Formoso, será realizada em duas fases distintas. A primeira fase corresponde à intervenção, já em curso, de renovação integral do subtroço com Guarda – Cerdeira, com 16 quilómetros de extensão, e a segunda fase, relativa à empreitada agora a concurso.

*“O conjunto destas duas empreitadas representa um investimento estimado em cerca de 58,7 milhões de euros”,* detalha a Infraestrutura de Portugal. *“Investimentos de elevada importância na requalificação do caminho-de-ferro em Portugal, num troço que integra o Corredor Internacional Norte e cuja concretização potenciará a dinamização do transporte*

*ferroviário nas ligações inter-regionais e na ligação a Espanha”, acrescenta a empresa.*

**Por:** Pedro Venâncio

**Fonte:**